

## EDITORIAL

Este segundo número de 2023 apresenta uma seleção de oito textos, sendo seis relatos de experiência e dois artigos, submetidos à revista e avaliados por docentes em processo de avaliação sem identificação dos envolvidos. Um número razoável de textos foi diretamente rejeitado – quando não tratavam de extensão –, ou tiveram muitas solicitações de modificação – quando não estavam adequados para publicação, em geral por não contextualizarem devidamente as ações extensionistas que são a base do texto. A Extramuros, desde que foi criada por mim em 2013 a pedido da então pró-reitora de extensão, Profa. Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, hoje vice-reitora, teve como foco a qualidade de cada texto publicado e sua relação intrínseca com a extensão. Essa política de publicação deve assim permanecer para que a revista cumpra seu papel com a extensão universitária, com seus autores e suas autoras e com o público leitor.

Iniciando a seção **Relatos**, há o texto “SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E RURAL EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”, de autoria de Leiliane Alves Marques, Michelle Christini Araújo Vieira, Kedma de Magalhães Lima e Isaac Farias Cansanção. O relato trata das experiências obtidas durante o projeto de Iniciação Científica em Comunidades Remanescentes Quilombolas e Rurais, no qual analisaram as famílias com perfil endogâmico. Para além de estabelecerem algumas associações com as doenças encontradas, os autores realizaram um evento extensionista, no qual informaram a população sobre a consequência da consanguinidade e modos de prevenção às patologias associadas à genética.

Em “PROJETO CONHECER MAIS: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA FAVORECER A ESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO”, de autoria de Leila Kalinny Gomes de Souza, Roney da Silva Arrais, Alda Letícia de Souza Andrade, Joquebede de Queiroz Santana e Virgínia de

Oliveira Alves Passos, é apresentado o Projeto Conhecer Mais, que teve como objetivo divulgar informações sobre diferentes profissões, a estrutura de cursos de graduação e programas de assistência estudantil nas universidades públicas. Inicialmente, os autores realizaram um levantamento com estudantes do Ensino Médio e a partir das profissões informadas por estes, realizaram vídeos informativos sobre as estruturas dos cursos de graduação e assistência estudantil das universidades públicas da região.

Outro manuscrito foi “PARA CADA GARRAFA, UMA ÁRVORE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO REUTILIZE UNIVASF”, de autoria de Vladimir de Sales Nunes, Bruno Cezar Silva, Emanuely Santos Vasconcelos, Alinne Carolainy de Lima Alves, Allicia Cibely de Lima Alves, Nádia Gabriela Reis Lourenço de Sales, Nataline Silva Araújo, Mávani Lima Santos e Benoit Jean Bernard Jahyny. São apresentadas as ações realizadas pela PRESERVE JR., por meio do Projeto Reutilize UNIVASF, que consistiram na captação e reaproveitamento de resíduos plásticos, oriundos de produção domiciliar, para serem transformados em recipientes para produção de mudas de espécies nativas da Caatinga utilizadas em projetos de arborização, recuperação de áreas degradadas, doação e vendas de mudas de plantas produzidas pelo projeto.

Em “BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (SIBI/UNIVASF)”, de autoria de Lucídio Lopes de Alencar, Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, Kedma de Magalhães Lima e Jaqueline Silva de Souza, são relatadas as ações desenvolvidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Vale do São Francisco como alternativas de estímulo a leitura. Os autores concluíram que os projetos de extensão das bibliotecas da universidade com a finalidade de estimular a cultura do livro e literatura em geral, favorecem a aproximação da Biblioteca Universitária com população local.

Em “USO DO *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”, de Dangela Pinheiro Paiva, Mercia Mendes de Lima, Rannyella Saldanha Diógenes e Regina Cláudia de Matos Dourado, as autoras relatam as ações

extensionistas por meio do perfil de *Instagram* da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO), para a promoção de educação em saúde sobre plantas medicinais e fitoterapia. As autoras constataram que o aumento no número de interações dos usuários com as postagens refletiu o interesse nos temas abordados, além de evidenciar o *Instagram* como uma excelente ferramenta para promoção de em educação em saúde.

Já em “PROMOÇÃO DA SAÚDE À HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”, de autoria de Rafaella Aguiar Bezerra, EzaquIELly Ferreira Pereira, Michelle Christini Araújo Vieira e Kedma de Magalhães Lima, as autoras apresentam as atividades extramuros de assistência à saúde executadas por uma Equipe de Saúde da Família no município de Petrolina-PE, com objetivo de melhorar o acompanhamento dos pacientes. As autoras observaram que essas ações causaram um efeito positivo para os indicadores da equipe, como a melhoria da acessibilidade dos pacientes ao serviço de saúde e o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e comunidade.

Iniciando a seção **Artigos**, em “O PROJETO DE EXTENSÃO ESPAÇO SOCIAL E A DINÂMICA DE INTERDISCIPLINARIDADE”, Francisco Fagundes Paiva Neto faz uma análise das atividades do projeto de extensão Espaço Social realizado na Universidade Estadual da Paraíba. Foram realizados 12 módulos de 15 horas-aula, totalizando 180 horas de atividades que poderiam ser contabilizadas como complementares à carga horária de estudantes ou de formação complementar aos profissionais. Foram proporcionadas práticas que formalizassem a construção do conhecimento, podendo ter desdobramentos para redação de artigos científicos, dentre outras produções acadêmicas.

O manuscrito “UMA INTERVENÇÃO SOBRE A TOXOPLASMOSE EM TRÊS MUNICÍPIOS DO SUL DA BAHIA: A PERCEPÇÃO POPULAR DA DOENÇA”, cujos autores são Ita de Oliveira e Silva, Mercia Kimdolly de França Nascimento, Deud Marinho Júnior e Vanner Boere Souza, aborda um projeto de intervenção que objetivou identificar o conhecimento popular sobre a toxoplasmose em três municípios do sul da Bahia. Os autores constataram que entre 66% a 90% da população do estudo desconhece aspectos da doença e apontaram ainda que esses dados sugerem que a causa disso seja a falta de educação formal e acesso a campanhas na

mídia, sendo necessárias, desse modo, ações para a prevenção da doença e à promoção da saúde.

Desejamos a todas as pessoas interessadas na área de extensão uma excelente leitura deste número da Extramuros.

Prof. Dr. Fulvio Torres Flores  
Editor-chefe  
Docente do Colegiado de Artes Visuais

Maria Isabel Pinheiro de Almeida  
Estagiária  
Discente de Ciências Biológicas